

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a terça-feira com alta de 0,72% aos 110.189 pontos e giro financeiro de R\$ 24,3 bilhões (R\$ 24 bilhões à vista). O mercado passou o dia na expectativa da votação da PEC da Transição na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) com o texto base sendo aprovado no final da tarde. O mercado aguarda para esta quarta-feira a decisão para a taxa Selic que não deverá trazer surpresas, ficando em 13,75% ao ano. A bolsa segue influenciada pela expectativa de dados econômicos do exterior e anúncio de equipe do novo governo, diante de um vazio de notícias corporativas importantes para investidores nesta reta de final de ano. As bolsas de Nova York, também seguem na expectativa de algo novo em relação aos juros americanos, que normalmente não trazem surpresas, rolando as expectativas para frente e esperando um alívio da inflação. Ontem, os três índices fecharam em baixa (Dow Jones: -1,03%; S&P500: -1,44% e o Nasdaq: -2,00%). O petróleo também fechou o dia em queda com o contrato do WTI (jan/23) cotado na Nymex a US\$ 72.92 o barril (-1,79%) e o Brent na ICE para fev/23 a US\$ 77.92 com queda de 1,80%. Hoje, as bolsas internacionais mostram baixa generalizada no fechamento dos mercados asiáticos e no andamento na Europa. A agenda econômica traz o IGP-DI de novembro e dados de produção e vendas de veículos em novembro. No exterior, destaque para o PIB do 3T22 na zona do euro e no Japão e ainda dados do mercado de petróleo nos EUA.

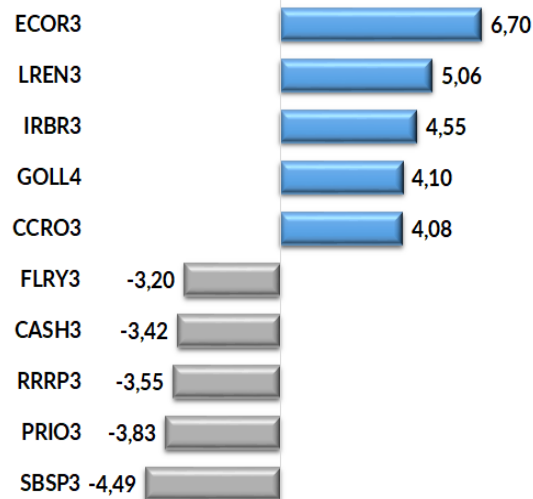
Câmbio

A moeda americana encerrou ontem cotada a R\$ 5,2378 com baixa de 0,86% devolvendo parte da alta da segunda-feira. A volatilidade segue presente nos principais ativos financeiros, diante de um maior número de incertezas no curto prazo.

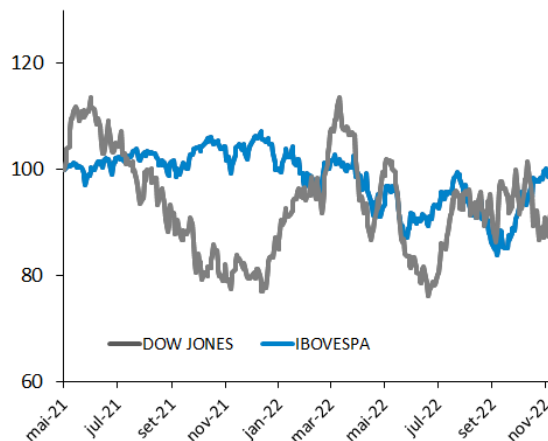
Juros

Os juros futuros tiveram um dia de volatilidade acompanhando a tramitação da PEC da Transição na CCJ, aprovada no final da tarde. No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 passou de 13,98% para 14,00% e para jan/27 subiu de 12,695% para 12,80%.

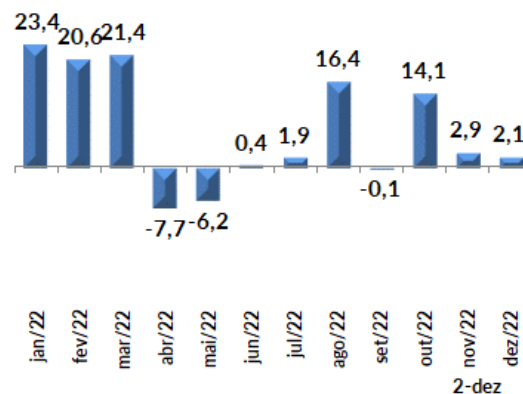
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Alupar (ALUP11) – Aprovado payout de 25%

Na AGE da Alupar realizada nesta terça-feira (06/12), foi aprovada a alteração do percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de dividendo obrigatório, passando de 50% para 25%.

A alteração do percentual de distribuição reflete o alinhamento da remuneração aos acionistas à geração de caixa da companhia, e será realizada trimestralmente.

Caso os 25% do lucro líquido representem menos que os 50% do lucro líquido regulatório, a companhia remunerará os seus acionistas em montante equivalente a, no mínimo, 50% do lucro líquido regulatório (resultado que melhor expressa o fluxo de caixa da companhia).

Ao preço de R\$ 26,47 (valor de mercado de R\$ 7,8 bilhões) as Units da companhia (ALUP11) registram alta de 15,1% este ano. O Preço Justo de R\$ 32,00/Unit (potencial de alta: 20,9%).

Petrobras (PETR4) – Fase vinculante para venda de participação na Metanor

A Petrobras iniciou fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação acionária, correspondente a 34,54% do capital total, na Metanor com sede em Camaçari/BA.

Os potenciais compradores habilitados para essa fase receberão carta-convite (*Process Letter*) com instruções sobre o processo de desinvestimento, incluindo orientações para a realização de *due diligence* e para o envio das propostas vinculantes.

O seu Plano de Desinvestimento está acontecendo, sendo estimados entre US\$ 10 bilhões e US\$ 20 bilhões no período de 2023-2027.

Ao preço de R\$ 25,64 a ação PETR4 registra alta de 54,1% este ano. O Preço Justo de R\$ 40,00/ação aponta para um potencial de alta de 56,0%.

Ambev (ABEV3) – Aprovação de pagamento de JCP no valor de R\$ 0,7623 por ação. Ex a partir de 20/12

O conselho de administração da Ambev aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) bruto de R\$ 0,7623 por ação.

- Data base limite: 19/12 com as ações “ex-JCP” no dia 20.
- Data para pagamento: 29/12

Ontem a ação ABEV3 encerrou cotada a R\$ 16,05 com alta de 4,1% no ano.

Com base nesta cotação o retorno líquido será de 4,04%.

Klabin (KLBN11) – Aprovação de investimento complementar de R\$ 183 milhões em máquina de cartão do Projeto Puma II

O conselho de administração da Klabin aprovou investimento complementar na máquina de cartões do Projeto Puma II para produção de papel-cartão branco. O montante bruto total será de R\$ 183 milhões, dos quais R\$ 77 milhões serão desembolsados em 2023 e o restante em 2024, incluindo cerca de R\$ 23 milhões de impostos recuperáveis.

A segunda etapa do Projeto Puma II, com startup previsto para o 2T23 e capacidade de produzir 460 mil toneladas anuais, contará com flexibilidade de produção de até 105 mil toneladas de papel-cartão branco em substituição ao marrom a partir de setembro de 2024.

A empresa destaca que, com esse projeto, a Klabin entrará no maior segmento de cartões, os cartões brancos de fibras virgens, um mercado estimado em mais de US\$ 20 bilhões e com alta taxa de crescimento esperada para os próximos anos. Ontem a Unit KLBN11 encerrou cotada a R\$ 20,77 com baixa de 13,3% no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.